

OS PREMIADOS DE 2013



**Professores do Ensino Médio da área de exatas
são premiados por excelentes projetos**

VOCÊ CONHECE A FENEP?

Conheça o trabalho da Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP). Ele tem influência nas atividades de todas as escolas privadas e, até, das públicas.

MATERIAL ESCOLAR

É importante considerar os materiais de uso coletivo nos cálculos do valor da anuidade escolar.

SEGURANÇA DIGITAL

Como estabelecer limites e orientar os alunos no uso de ferramentas tecnológicas?

EXPEDIENTE

• DIRETORIA

Anna Lydia Collares
Luiz Henrique Mansur Barbosa
Rodrigo Mocarzel
Cláudia Costa
Martha Short
Sônia Soares de Almeida

• SUPLENTES

Inês de Oliveira Leite
Antônio Cláudio Cavalcante da Silva
Sônia Myrthes Philigret Baptista

• CONSELHO FISCAL

Helio Borges Monteiro Neto
Jerônimo Luiz da Silva Batista
Gustavo de Alvarenga Paranhos

• SUPLENTES

Enilson de Freitas Medeiros
Anne Ribeiro de Miranda Guimarães
Tatiana Cury Paraízo

• CONSELHO CONSULTIVO

Cláudia Costa
Luiz Henrique Mansur Barbosa
Comte Bittencourt
Wanderley Costa

• DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FENEP

Anna Lydia Collares
Cláudia Costa
Luiz Henrique Mansur Barbosa

• DEPARTAMENTO DE EDUC. INCLUSIVA

Cláudia Costa

• DEPARTAMENTO DE EDUC. INFANTIL

Tatiana Cury Paraízo

• DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Zélia ODwyer Oliveira
Marcela Bittencourt

• DEPARTAMENTO DE EDUC. AMBIENTAL

Marcelo Mocarzel

• DIRETORES REGIONAIS

Wladimir Castiglia - Itaboraí
Jorge Teixeira de Queiroz - Nova Friburgo
Carlos José Machado - Petrópolis
Inês de Oliveira Leite - S. Pedro D'Aldeia
Antônio Cláudio Cavalcante da Silva - Teresópolis
Silvano José Martins - Três Rios
Elicéa da Silveira - Cabo Frio
Carlos Alberto Machado - Rio Bonito

• Texto e diagramação: Julia Sinder Revisão: Maria Auxiliadora Gozzi Penna

NESTA EDIÇÃO

03 ATUALIZE-SE

Novidades na Legislação

04 EDITORIAL: RETROSPECTIVA

*2013 foi muito bom,
que venha 2014*

05 POLÍTICA

*A FENEP é importante
para todos nós*

06 - 09 CAPA

*SINEPE premia práticas
pedagógicas diferenciadas
na área de exatas*

10 CENÁRIO EDUCACIONAL

Material Escolar

11 ESCOLA EM DESTAQUE

*Domingos Sávio aposta
em Sustentabilidade*

12 GESTÃO

Segurança Digital

14 e 15 SINEPE INDICA

*Veja as dicas que o SINEPE
RJ separou para você*

ATUALIZE-SE

NOVIDADES NA LEGISLAÇÃO

Lei Estadual no 6.545, de 02 de outubro de 2013.

Dispõe sobre a obrigatoriedade de exames clínicos para a prática de Educação Física nas escolas, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências.

Lei Estadual no 6.590, de 18 de novembro de 2013.

Obriga os bares, lanchonetes, restaurantes e estabelecimentos similares, bem como cantinas e quiosques, que funcionam dentro das escolas da rede particular de ensino, a divulgarem as informações que menciona referentes à presença e à discriminação de quantidades em suas tabelas nutricionais dos alimentos comercializados em seus estabelecimentos.

Lei Federal no 12.886, de 26 de novembro de 2013.

Acrescenta § 70 ao art. 10 da Lei no 9.870, de 23 de novembro de 1999, dispondo sobre nulidade de cláusula contratual que obrigue o contratante a pagamento adicional ou a fornecimento de qualquer material escolar de uso coletivo.

DÚVIDAS SOBRE LEGISLAÇÃO?

ENTRE EM CONTATO COM NOSSA ASSESSORIA:

pedagogico2@sineperj.org.br

ACESSE NOSSO WEBSITE:

www.sineperj.org.br

Vestibular
UNILASALLE
Você é o seu maior investimento. E o nosso também.

9 cursos de graduação
Possibilidade de intercâmbio no exterior

NOVO Engenharia Civil
Administração • Ciências Contábeis • Direito
História • Pedagogia • Engenharia de Produção
Relações Internacionais • Sistemas de Informação

 **UNILASALLE** 
NITERÓI-RJ
O CONHECIMENTO EMOCIONA.

Rua Gastão Gonçalves, 79 - Santa Rosa, Niterói/RJ - (21) 2199.6600

EDITORIAL: RETROSPECTIVA

2013 FOI MUITO BOM, QUE VENHA 2014!

O ano de 2013 foi marcado por diversas atividades no SINEPE RJ. Podemos dizer, com orgulho, que o Sindicato trabalhou muito para fomentar uma educação de qualidade, fortalecer as escolas e defender os interesses da categoria. E vários foram os frutos colhidos ao longo dos meses.

No aspecto jurídico, formalizamos Convenções Coletivas de Trabalho com todos os SINPROs e com o SAAE, além de dois Acordos Coletivos (Escola x SAAE RJ). A Assessoria Jurídica representou o SINEPE RJ no Dissídio Coletivo instaurado pelo Sindicato dos Nutricionistas e obteve êxito, evitando assim formalizar uma norma coletiva. Firmamos mais uma importante

parceria com o Ministério Público para enfrentar a Lei da Copa e conseguimos garantir a autonomia das escolas para decidirem o calendário escolar para 2014.

O SINEPE RJ também promoveu vários encontros com os educadores em seu auditório. Neste ano, trouxemos palestrantes que falaram sobre importantes temas: Segurança nas Escolas, Psicopedagogia e Neurociência, O Medo na Educação Infantil, Avaliação Formativa, Inclusão, Educação Financeira e Fidelização e Captação de Clientes.

Para a Profa. Anna Lydia Collares, presidente do SINEPE RJ, o ano de 2013 foi muito produtivo: “Consolidamos boas parcerias, promo-

vemos excelentes palestras e cursos com profissionais da educação e nos mantivemos próximos das escolas e atentos às suas demandas”.

Para 2014, o SINEPE RJ pretende continuar trabalhando seriamente e plantando muitas sementes que germinarão a favor da educação. •

**FELIZ ANO NOVO
PARA TODOS!**

“Para ganhar um ano novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo de novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente.

É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.”

(Carlos Drummond de Andrade)

O SINEPE RJ deseja um ano de muitas realizações e avanços no setor educacional.



POLÍTICA

A FENEP É IMPORTANTE PARA TODOS NÓS

Alguns diretores desconhecem, mas o trabalho realizado pela Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP) tem influência nas atividades de todas as escolas privadas e, até, das públicas. Por isto, a diretoria do SINEPE RJ busca participar ativamente dessa Federação, fazendo parte inclusive da sua diretoria.

Conheça mais sobre esse trabalho na entrevista abaixo com Cláudia Costa, diretora financeira do SINEPE RJ e vice-diretora administrativa da FENEP.

A FENEP foi criada para defender o interesse da categoria das escolas privadas no âmbito nacional. Como esse trabalho é realizado?

Cláudia Costa: R: Com ações de representação de Sindicatos associados da maioria dos estados do Brasil, a partir da troca de orientações e experiências feita no Conselho de Representantes e em meio virtual, nos âmbitos legislativo, tributário, cível e outros, sempre na esfera educacional.

Qual é a importância do trabalho realizado pela Federação para todas as escolas particulares?

Cláudia Costa: A atualização constante nas matérias ligadas à educação, por intermédio de seus Sindicatos, permite que a escola acompanhe e se organize de acordo com o momento presente.

O SINEPE RJ faz parte da Diretoria e do Conselho Fiscal da FENEP, por que esta participação é importante para os associados?

Cláudia Costa: A participação de membros representantes de nosso

Sindicato nas instâncias de liderança da Federação Nacional que nos representa aumenta o trânsito político nas esferas educacionais, trazendo transformações importantes para o universo legislativo que organiza as ações educacionais das escolas associadas.

Representando 75% das instituições particulares de ensino do país, incluindo desde creches e pré-escolas até institutos de pós-graduação, a FENEP acompanha o planejamento e as ações referentes à educação no Brasil. Dê exemplos de como o trabalho realizado pela Federação contribui de forma

benéfica para as instituições privadas.

Cláudia Costa: A parceria com o Ministério da Saúde para o programa de Alimentação Saudável nas Cantinas Escolares, diversos impedimentos ou transformações de Projetos de Lei que tramitam na Câmara Federal e no Senado que seriam nefastos à escola particular, a luta pelo INSAES, as discussões e encaminhamentos feitos pelo CAEP (Colégio de Advogados da Escola Particular), órgão da FENEP, e intervenções judiciais a favor da escola particular.●

Diretoria da FENEP



CAPA

SINEPE RJ PREMIA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS DA ÁREA DE EXATAS

Para valorizar o papel dos professores e celebrar a criatividade, o SINEPE RJ promoveu, neste ano, pela primeira vez, o Prêmio Professor Ensino Médio – Práticas Pedagógicas Diferenciadas. No dia 18 de outubro, o Sindicato recebeu profissionais das cidades de Niterói, Petrópolis, Araruama, Paracambi e Cabo Frio em seu auditório para a entrega do prêmio. Com um coquetel em homenagem ao Dia do Educador, os classificados no concurso receberam certificados, e os premiados levaram para casa notebooks, tablets e assinaturas da Revista Profissão Mestre, além de um ano de gratuidade nas atividades do Sindicato.

O SINEPE RJ premiou experiências desenvolvidas em sala de aula por professores do Ensino Médio das disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia da Rede Particular do Estado do Rio de Janeiro. A presidente do SINEPE RJ, Prof^a Anna Lydia Collares, abriu a solenidade destacando o papel dos educadores da área de ciências naturais e suas tecnologias. Em seguida, o Prof. Antônio Puhl, da AP Educacional, falou sobre a elaboração e a execução de cada etapa do prêmio e a intenção de valorizar experiências e atividades diferenciadas.

Os professores classificados em primeiro lugar em cada disciplina explicaram, brevemente, seus projetos ao público que prestigia-

va o evento. Alguns profissionais apresentaram o material utilizado nas suas atividades. O Prof. Marcelo Beni Vieira Bria, por exemplo, trouxe o tabuleiro do “Nosso Dia”, jogo criado por ele para trabalhar conceitos de Química no Colégio Araruama. O professor também usa a música para ajudar os alunos a absorverem alguns conceitos de forma lúdica.

Também tendo utilizado um jogo, a Prof^a Patrícia de Souza Ricardo Gonçalves recebeu o primeiro lugar em Biologia com o trabalho “Invasores: o jogo didático como estratégia para uma aprendizagem significativa”, aplicado em sala de aula no Instituto Educacional Prof. Alaor, em Petrópolis. “Fizemos um jogo envolvendo algumas doenças que são estudadas no Ensino Médio. Foi aplicado um teste antes e outro depois do jogo. Os alunos tiveram uma melhora de 50% no desempenho depois da atividade”, contou a professora.

Na disciplina de Matemática, o primeiro lugar ficou com o Prof. Ricardo Viz Quadrat, do Instituto GayLussac, em Niterói. Seu projeto interdisciplinar envolve a produção de embalagens e instiga os alunos a trabalhar formas e o cálculo de volumes. O Prof. Sandro Monteiro da Costa, do Colégio Nossa Senhora das Mercês, ficou com a primeira colocação em Física. Com o projeto “Física e Arte, uma parce-

ria possível”, o professor trabalhou com câmeras pinhole em sala de aula, apresentando conceitos físicos relacionados a lentes e câmara escura.●

O SINEPE RJ promoveu, neste ano, pela primeira vez, o Prêmio Professor Ensino Médio – Práticas Pedagógicas Diferenciadas. No dia 18 de outubro, o Sindicato recebeu profissionais das cidades de Niterói, Petrópolis, Araruama, Paracambi e Cabo Frio em seu auditório para a entrega do prêmio.

VEJA OS DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES



Prof. Antônio Puhl



Profª Anna Lydia Collares



Profª Patrícia Gonçalves

"O Prêmio foi uma manifestação do desejo de renovar as práticas educacionais no exercício da sala de aula. Para mim, representa um marco na história do SINEPE RJ. Premiando professores no Dia do Professor, o Sindicato está dizendo que o trabalho do educador é fundamental e precisa renovar-se continuamente."

"Participar de eventos de educação é algo curioso, pois seus integrantes vibram com os projetos apresentados, a mente borbulha e os olhos brilham. Foi isso que aconteceu no dia em que o SINEPE RJ abriu as portas para homenagear os professores do Ensino Médio. Agradeço a todos que colaboraram para este evento e aos premiados pelo trabalho em prol da educação."

"Ganhar um prêmio em educação no momento pelo qual a educação vem passando é muitíssimo gratificante. Iniciativas como a do SINEPE RJ são muito importantes, pois renovam o ânimo e nos incentivam a buscar novas alternativas e também a expor aquelas que já realizamos em nossa prática."

*1º Lugar
Biologia
Colégio Alaor*



Prof. Sandro da Costa



Prof. Ricardo Quadrat



Prof. Marcelo Beni V. Bria

"Muitos professores são extremamente criativos e têm práticas diferenciadas que devem ser compartilhadas. Me sinto extremamente lisonjeado e, com certeza, mais animado para implementar outras práticas."

*1º Lugar
Física
Colégio Nossa Senhora
das Mercês*

"Gostei muito da iniciativa do Sindicato. Quando recebi o prêmio, tive a sensação de realização e dever cumprido. Espero que a premiação continue nos próximos anos. Já estou pensando até no projeto do ano que vem."

*1º Lugar
Matemática
Instituto Gay Lussac*

"Já estou planejando a atividade que farei em 2014, pois essa iniciativa do SINEPE RJ me deu um ânimo a mais. Vencer o 'Prêmio Professor Ensino Médio' fez com que o meu trabalho ficasse em projeção em minha cidade e escola."

*1º Lugar
Química
Colégio Araruama*

O SINEPE RJ promoveu, neste ano, pela primeira vez, o Prêmio Práticas Pedagógicas Diferenciadas. No dia 18 de outubro, foram realizadas as cerimônias de premiação em Niterói, Petrópolis, Araruama, Paracambi e Cabo de Buena Vista.



Prof. Gustavo Campos



Prof. Robson de Oliveira



Profª. Michele Luz Couto

" Ser professor é se dedicar e fazer com ímpeto qualquer atividade educacional. Estou muito feliz e satisfeito com o resultado obtido, vindo para corroborar e ratificar a confirmação de que o projeto está no caminho certo."

*2º Lugar
Química
Colégio Salesiano
Região Oceânica*

"O projeto dá um novo ânimo para que nós, professores, tenhamos vontade e força para fazer algo diferente pela educação. É, sem dúvida, um grande estímulo."

*2º Lugar
Física
Instituto de Educação
Aquarela*

" A divulgação da minha premiação nas escolas onde trabalho motivou meus colegas professores a pensar em participar do prêmio no próximo ano. Os alunos ficaram orgulhosos e se sentiram também vencedores, já que uma aula onde houve a participação ativa deles foi premiada."

*3º Lugar
Química
Centro Educacional
Alex Novelino*

Primeira vez, o Prêmio Professor Ensino Médio – outubro, o Sindicato recebeu profissionais das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro em seu auditório para a entrega do prêmio.

CENÁRIO EDUCACIONAL

MATERIAL ESCOLAR

O QUE PODE E O QUE NÃO PODE NA LISTA DE MATERIAL ESCOLAR

Todos os anos na época de matrícula, dois assuntos ganham destaque: o reajuste na mensalidade – anuidade escolar – e os itens do material escolar. Este ano, em especial, a segunda questão gerou mais dúvidas. No dia 27 de novembro, a presidente Dilma Rousseff sancionou o Projeto de Lei que anula a obrigação dos pais contratantes de fazer um pagamento adicional ou fornecer qualquer material escolar de uso coletivo dos estudantes ou da instituição, material este necessário à prestação dos serviços educacionais e cujos custos são sempre considerados nos cálculos do valor das anuidades escolares.

A grande maioria das escolas, principalmente daquelas que frequentam o Sindicato, já não cobra material de uso coletivo, de acordo com o direcionamento do Judiciário e do PROCON. O SINEPE RJ entende como abusiva qualquer cobrança de taxa ou exigência de fornecimento de material de uso

coletivo, tais como álcool, cartucho, toner, grampeador, guardanapos, copo descartável, papel higiênico ou mesmo grande quantidade de resmas de papel sulfite. O custo deste tipo de material deverá, de acordo com a nova Lei, ser sempre considerado no cálculo do valor das anuidades ou das semestralidades escolares. Assim, não deve ser cobrado nenhum valor adicional.

O Sindicato orienta as escolas que ainda não adotam tal prática a incluírem, em sua planilha de custo, esses materiais (de uso coletivo). Com isto, evitam-se intervenções administrativas e possíveis ações judiciais.

Essa é a intenção da Lei nº 12.886, proposta pelo deputado Chico Lopes (PCdoB-CE). O texto vê como abusivos os contratos de prestação de serviços educacionais que exijam dos estudantes a aquisição de material que será utilizado coletivamente por eles ou pela administração da escola; isto obrigaria o consumidor a arcar com despesas

que seriam da responsabilidade do empresário do ensino.

“Dessa forma, a instituição de ensino deve esclarecer que os materiais que estão sendo solicitados serão utilizados exclusivamente pelo aluno, principalmente para a realização de atividades pedagógicas”, aconselha a Dr^a Ana Cecília Cardoso, assessora jurídica do SINEPE RJ. ●



Dessa forma, a instituição de ensino deve esclarecer que os materiais que estão sendo solicitados serão utilizados exclusivamente pelo aluno, principalmente para realização de atividades pedagógicas.

*Dr^a. Ana Cecília Cardoso
Assessora Jurídica do SINEPE RJ*



ESCOLA EM DESTAQUE

SUSTENTABILIDADE

DOMINGOS SÁVIO APOSTA EM UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL

Sustentabilidade sempre foi um tema presente nas atividades da Escola Domingos Sávio, em Cabo Frio, mas, desde o ano passado, o assunto é abordado de forma mais efetiva. O projeto "Nunca é tarde para um novo começo" teve o nome escolhido pelos alunos em votação e integra toda a escola no sentido de uma mudança de hábitos para a construção de um ambiente sustentável. Com oficinas de reciclagem e reaproveitamento de materiais, coleta seletiva e trabalhos para a redução do consumo de energia e água, a Domingos Sávio tem aplicado, na prática, os conceitos de sustentabilidade apresentados nas aulas.

No primeiro ano do projeto, a escola deu ênfase à importância de Cabo Frio como parte do Parque Estadual da Costa do Sol - área de proteção de ecossistemas, como sambaquis, dunas, restingas, lagoas e florestas. Em 2013, os alunos rela-

cionaram o tema aos 45 anos da escola e foram incentivados a produzir murais com material reciclado, desenhos, poemas e vídeos ancorados no tema da sustentabilidade. O projeto foi aberto com uma mesa redonda no Teatro Municipal de Cabo Frio e palestras com os secretários do Meio Ambiente da cidade e de municípios vizinhos.

O tema foi inserido também no projeto "Mova-se", do Sistema Positivo de Ensino, cujo objetivo é incentivar iniciativas sustentáveis nas instituições conveniadas. A Domingos Sávio montou um blog (<http://blog.educacional.com.br/sustentabilidadeeds>) para relatar o andamento do projeto e foi uma das cinco premiadas entre as mais de 4 mil instituições de ensino que participaram do projeto "Mova-se". "A escola foi a única selecionada do Rio de Janeiro e mandou três representantes a Brasília no início do ano para conhecer o Ministério do

Meio Ambiente", conta a supervisora pedagógica Nilza Fonseca Alberto. As escolas vencedoras puderam expor seus projetos e metas, além de trocar ideias com a secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Samyra Crespo.

Durante o ano, todas as disciplinas foram envolvidas no projeto "Nunca é tarde para um novo começo". As turmas do Ensino Médio produziram um jornal sobre sustentabilidade e promoveram panfletagem nas ruas sobre

Trabalhos dos alunos com material reciclado



Alunos durante o projeto



Trabalhos dos alunos para o projeto



o assunto. O Ensino Fundamental trabalhou principalmente com oficinas e aprendeu mais sobre a separação do lixo. O encerramento do projeto aconteceu em 22 de novembro com uma Feira de Ciências Naturais e Matemática na escola. •

GESTÃO

SEGURANÇA DIGITAL

SEGURANÇA DIGITAL: COMO ORIENTAR OS ALUNOS?

Cerca de 96% das escolas brasileiras disponibilizam acesso à internet aos alunos, mas 55% delas não dão nenhum tipo de orientação sobre segurança digital. Os números, obtidos em 2012 pela pesquisa “Panorama da Educação Digital no Brasil”, ilustram o crescimento do uso de tecnologia na escola e apontam um problema: muitas instituições de ensino ainda não estão preparadas para lidar com as novas questões suscitadas por essa mudança de paradigma. Quando o assunto é o uso da internet por crianças e adolescentes, pais e professores ainda têm muitas dúvidas. As novas tecnologias podem apresentar-se como grandes aliadas na aprendizagem, mas é preciso estabelecer limites e orientar os alunos sobre os riscos dessas ferramentas.

Para ajudar com essas questões, a advogada Patrícia Peck, especialista em Direito Digital, fundou, em 2009, o Movimento Família Mais Segura na Internet. Criou também uma cartilha que se divide em duas partes. Na primeira, com histórias ilustradas, ela dá dicas aos jovens internautas sobre como agir on-line e o que não fazer. Segundo a advogada, a maioria dos adolescentes já está consciente quanto à exposição de fotos em redes sociais, mas ainda é descuidada em relação a comentários envolvendo sua rotina: dizem que estão sozinhos em casa, para onde vão viajar e distribuem check-ins por todos os lugares que passam.

A segunda metade da cartilha é voltada para pais e professores e aborda ferramentas utilizadas

na internet, suas potencialidades e, principalmente, seus riscos. A cartilha apresenta as leis em que cada crime virtual se encontra e dá instruções a pais e professores sobre como orientar as crianças a respeito da exposição on-line, cyberbullying, pirataria e plágio. Há orientações também sobre como proceder após um incidente digital.

Patrícia Peck apresentou recentemente seu trabalho na Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP) e conquistou o interesse dos gestores com essa questão tão atual e ainda pouco discutida. A Federação agora estuda uma parceria para facilitar a adesão das escolas associadas ao selo “Criança Mais Segura”.

“As mesmas leis do mundo real se aplicam ao mundo virtual. No caso de crianças e adolescentes, as leis de proteção são estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo Código Civil, pelo

As novas tecnologias podem apresentar-se como grandes aliadas na aprendizagem, mas é preciso estabelecer limites e orientar os alunos sobre os riscos dessas ferramentas.



Código Penal e pela Constituição Federal de 1988. No entanto, se essas leis forem descumpridas via internet, há um agravante de pena, ou seja, o infrator sofrerá uma condenação maior – multa ou indenização – pelo fato do ambiente virtual gerar maior exposição. Crimes como pedofilia, difamação e ameaças já são previstos na lei comum. O diferencial é que agora tais práticas usam o computador como meio de execução”, esclarece a advogada.

Patrícia Peck defende a implantação de projetos sobre segurança digital nas escolas. Ela acredita que esse tipo de orientação contribuiria para formar internautas mais conscientes do que podem ou não fazer na internet e quanto aos riscos a que estão expostos. Em consequência, isso ajudaria a diminuir os crimes virtuais.

Acesse a cartilha “Criança mais segura na Internet” no site do SINEPERJ: www.sineperj.org.br ●



CONFIANÇA

para sua escola continuar crescendo

SISTEMA POSITIVO DE ENSINO. EDUCAÇÃO SE FAZ COM CONFIANÇA.

São mais de 200 mestres e doutores trabalhando em parceria com a sua escola. Com o Sistema Positivo de Ensino, você conta com todo o apoio desses profissionais, com a experiência do Grupo Positivo, além de assessoria em diversas áreas para a sua escola continuar crescendo.

Saiba por que o Sistema Positivo de Ensino é uma solução completa para a sua escola:



Livro Digital: ferramentas e conteúdos interativos para conectar os alunos e enriquecer o aprendizado.



hábile – Sistema de Avaliação Positivo: permite ter uma visão geral do processo de ensino para ajudar a escola a continuar evoluindo.



Portal Positivo: um portal que vai além da sala de aula. Ideal para pesquisar e construir o conhecimento.



Gestão Escolar: oferece assessorias nas áreas Pedagógica, Administrativa, Financeira, Jurídica e Marketing.



Centro de Formação Positivo: mantém sua equipe em constante formação por meio de atendimentos presenciais e a distância.

Para mais informações:

0800 724 4241

convenio@positivo.com.br

editorapositivo.com.br/sistemapositivo

[facebook.com/editorapositivo](https://www.facebook.com/editorapositivo)

twitter.com/editorapositivo



**SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO**
EDUCAÇÃO SE FAZ COM CONFIANÇA.

SINEPE INDICA

FILME

O TEMPO E O VENTO

Rio Grande do Sul, final do século XIX. As famílias Amaral e Terra-Cambará são inimigas históricas na cidade de Santa Fé. Quando o sobrado dos Terra-Cambará é cercado pelos Amaral, todos os integrantes da família são obrigados a defender o local com as armas que têm à disposição. Esta vigília dura vários dias, o que faz com que logo a comida escasseie. Entre eles está Bibiana (Fernanda Montenegro), matriarca da família que recebe a visita de seu falecido esposo, o capitão Rodrigo (Thiago Lacerda). Juntos, eles relembram a história não apenas de seu amor, mas de como nasceu a própria família Terra-Cambará.



SITE



Aprender brincando: esta é a proposta do site Escola Games. Com 62 jogos educativos gratuitos, a plataforma apresenta atividades para crianças a partir de 5 anos. Os jogos são produzidos com acompanhamento pedagógico e compreendem conteúdos de língua portuguesa, matemática, geografia, história, ciências, inglês e meio ambiente.

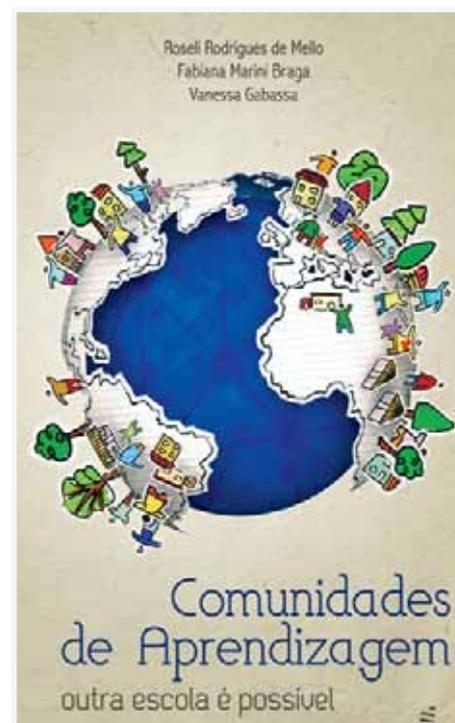
Todos os jogos podem ser acessados on-line e alguns podem também ser baixados como aplicativos para dispositivos móveis. O usuário tem acesso às atividades por disciplina ou por nível de dificuldade.

<http://www.escolagames.com.br/>

LIVRO

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM: OUTRA ESCOLA É POSSÍVEL

Comunidades de Aprendizagem é proposta de transformação das escolas para garantir máxima aprendizagem, convivência plena na diversidade e participação da comunidade nos processos e decisões. O livro apresenta Comunidades de Aprendizagem em cinco capítulos.



POLÍTICA

AUTONOMIA PARA O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE)

A AUTONOMIA DO CEE GARANTIRÁ ESTABILIDADE ÀS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO

POR *Comte Bittencourt*

Há tempos esperamos que o Conselho Estadual de Educação (CEE) se transforme em um órgão de Estado e ganhe, assim, autonomia financeira e administrativa. A proposta está na pauta do Legislativo, desde 2003, quando aprovamos um Projeto de Lei, de minha autoria, que propunha transformar o Conselho em órgão de Estado. Este modelo é adotado em vários estados brasileiros e garante, antes de tudo, que os programas para desenvolver a educação pública sejam políticas de Estado e não de governo.

A diferença, que pode parecer sutil, fica explícita diante do exagerado número de secretários que passaram pela pasta da Educação nos últimos governos. De 1983 até hoje, passaram pela secretaria 23 titulares - sendo que um deles exerceu o comando da pasta durante um ano como interino -, ficando cada um, em média, um ano e três meses no poder.

O resultado desta instabilidade - que fez a SEEDUC mudar de rumo, até 2010, quase que anualmente, ao

sabor dos interesses políticos - é o mau desempenho da educação pública no Rio, o que não é segredo para ninguém. Nesta conjuntura, a autonomia do CEE é mais do que recomendável, é urgente. Uma urgência que, infelizmente, foi adiada pela decisão do Governo Rosinha Garotinho de vetar o projeto, aprovado em 2003.

A luta pela autonomia do CEE, no entanto, não foi deixada de lado. Em 2008, apresentei novo Projeto de Lei, de número 1.643, para garantir independência ao Conselho. O CEE tem importante papel na normatização e planejamento da educação no Estado do Rio e, por isso, não pode estar submetido a interesses da conjuntura política.

O PL, que já ganhou parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça da casa, mereceu, inclusive, a manifestação de apoio do atual secretário Wilson Risolia, em audiência pública da Comissão de Educação da Alerj. A autonomia do CEE, temos certeza, fortalecerá o órgão no cumprimento de sua missão de ser um canal de diálogo do governo com a sociedade na elaboração das políticas para a educação e na fiscalização de suas diretrizes.●



A autonomia do CEE, temos certeza, fortalecerá o órgão no cumprimento de sua missão de ser um canal de diálogo do governo com a sociedade na elaboração das políticas para a educação e na fiscalização de suas diretrizes.

Deputado estadual Comte Bittencourt (PPS), presidente da Comissão de Educação da Alerj.

ANUNCIE AQUI!

E ATINJA O SEU PÚBLICO - ALVO



JORNAL SINEPE RJ

4 EDIÇÕES ANUAIS - 1500 EXEMPLARES EM CADA EDIÇÃO
CIRCULAÇÃO EM MAIS DE 200 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

O Jornal SINEPE RJ debate os mais diversos temas do universo educacional através de reportagens, artigos e entrevistas. Nosso objetivo é oferecer conteúdo de qualidade para o gestor e profissionais das instituições particulares de ensino.